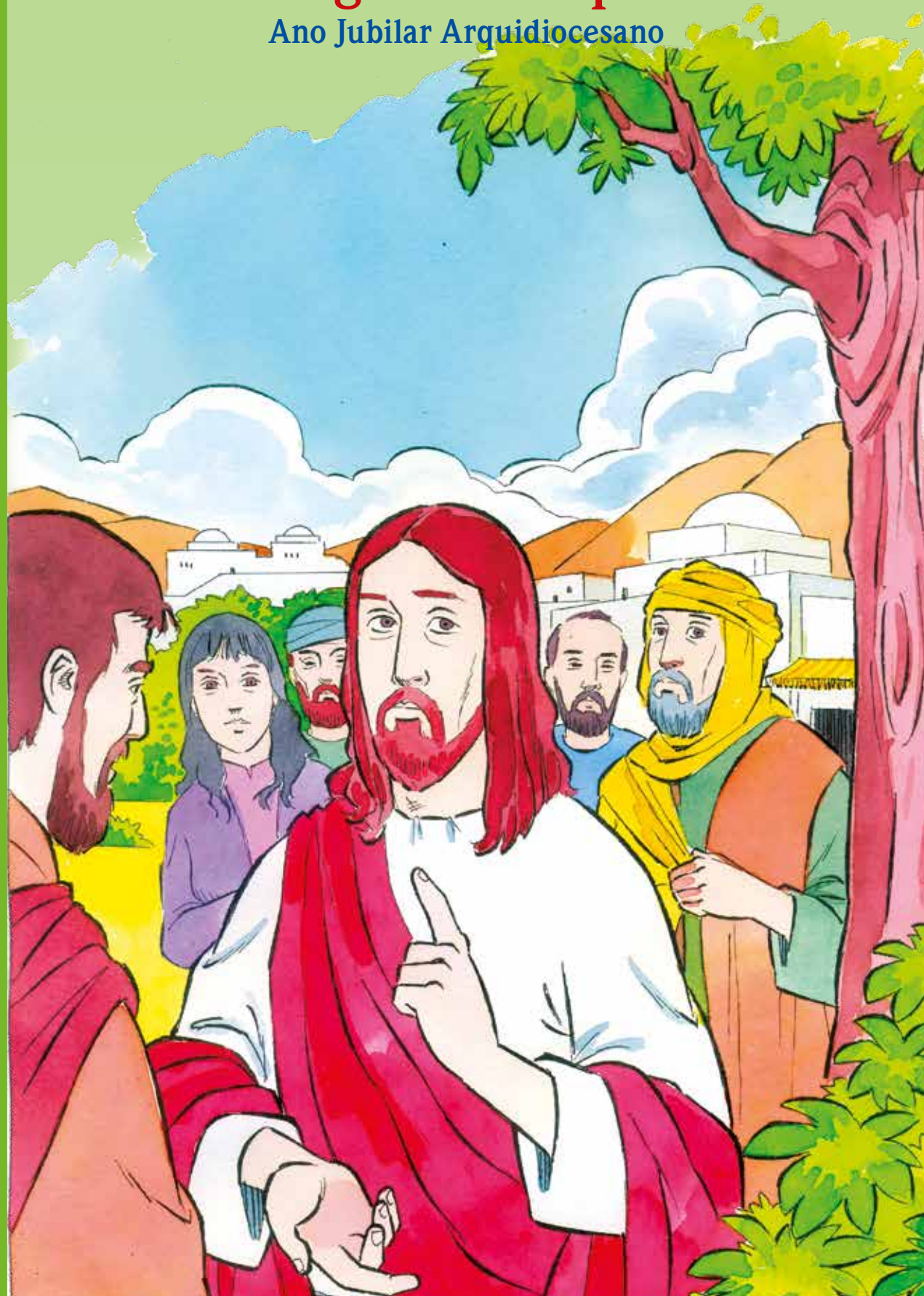


Ano A – nº 51 – 6 de setembro de 2026

23º Domingo do Tempo Comum

Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 51 – 6 de setembro de 2026

23º Domingo do Tempo Comum

Ano Jubilar Arquidiocesano

A Palavra de Deus hoje nos recorda que somos responsáveis uns pelos outros. O cristão não é chamado a julgar, condenar ou falar mal do irmão, mas a ir ao seu encontro com caridade, respeito e desejo sincero de reconciliação. Neste mês da Bíblia, somos convidados ao estudo, reflexão e oração a partir do livro do profeta Daniel com o lema “Seu reino jamais será destruído” (*Dn 7,14*). Com alegria e esperança, iniciemos nossa celebração.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a palavra de Deus
semeada no meio do povo, / que cresceu,
cresceu e nos transformou, / ensinando-nos
viver um mundo novo.*

1. *Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela
o caminho a seguir: / só no amor partilhando
seus dons, / sua presença iremos sentir.*

2. *Somos povo, o povo de Deus, / e formamos
o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos
guia / e alimenta a nossa união.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus,
nosso Pai, e de Jesus Cris-
to, nosso Senhor, estejam
convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no
amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 118,137.124)

Vós sois justo, na verdade, ó Senhor, e os vossos
julgamentos são corretos. Conforme o vosso
amor, Senhor, tratai-me.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reco-

nheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Quem procura fazer sempre e somente aquilo que é bom para o irmão, com certeza observa todos os mandamentos.*

6. Primeira Leitura

(Ez 33,7-9) (Sentados)

Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim diz o Senhor: ⁷“Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8)]

REFRÃO: *Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!*

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhem-se ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: * “Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, † em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras”.

8. Segunda Leitura

(Rm 13,8-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁸Não fiquéis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. ⁹De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁰O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. 2Cor 5,19) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

10. Evangelho

(Mt 18,15-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵“Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós

contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Confiantes no Senhor, que nos reúne em seu nome e nos chama à comunhão, elevemos nossas preces, dizendo:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Que a leitura da vossa Palavra, Senhor, conduza o Papa, os Bispos e todos os ministros da Igreja, para que anunciem com fidelidade o Evangelho ao vosso povo, rezemos ao Senhor.

2. Que a meditação da vossa Palavra, Senhor, nos ensine a confrontar nossa vida com o Evangelho, acolhendo com humildade a correção fraterna e vivendo o mandamento do amor, rezemos ao Senhor.

3. Que a oração com a vossa Palavra, Senhor, faça crescer a comunhão em nossas famílias, comunidades e pastorais, para que, reunidos em vosso nome, sejamos capazes de perdoar e reconhecer a presença de Cristo no meio de nós, rezemos ao Senhor.

4. Que a contemplação da vossa Palavra, Senhor, abra nossos corações à vossa vontade, para que não nos endureçamos diante dos apelos do Evangelho, mas vivamos na liberdade dos vossos filhos e filhas, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções)

P. Senhor nosso Deus, escutai o nosso clamor e concedei que a vossa Palavra, lida, meditada, rezada e contemplada, transforme a nossa vida em testemunho do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo, / com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.*

1. *Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra, também nela estás.*

2. *Tu engrandeces o homem mortal, / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.*

3. *Narram os céus o que fez tua mão, / todo universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.*

4. *Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero os dons com os irmãos partilhar, / vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística sobre a Reconciliação II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos

procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação

por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice

da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pai santo, neste ban-

quite salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os

nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.*

1. *Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu porque muito amou.*

2. *Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.*

3. *Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.*

4. *Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Sl 41,2-3)

Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minh'alma por vós, ó meu Deus! Minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *O Senhor nos ensina que o amor é o cumprimento perfeito da Lei. Procuremos testemunhar algumas destas atitudes que sinalizam a presença de Deus na vida das pessoas.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

23. Canto final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! // Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, semeadora*

do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

LEITURAS DA SEMANA

07/2ª-FEIRA: 1Cor 5,1-8; Sl 5,5-6.7.12; Lc 6,6-11;

08/3ª-FEIRA: **Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria**, festa: Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71); Mt 1,1-16.18-23 ou mais breve 1,18-23;

09/4ª-FEIRA: **São Pedro Claver**, presbítero: 1Cor 7,25-31; Sl 44(45); Lc 6,20-26; **10/5ª-FEIRA:** 1Cor 8, 1b-7.11-13; Sl 138(139); Lc 6,27-38; **11/6ª-FEIRA:** 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83(84); Lc 6,39-42;

12/SÁBADO: **Santíssimo Nome de Maria:** 1Cor 10,14-22; Sl 115(116); Lc 6,43-49.

**Você
já tem
a Bíblia?**

Mês da Bíblia

*O que nossa Comunidade
pode fazer para que todos
tenham a Bíblia?*



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

**PORTAL DA
ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br**

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema | CEP: 22420-030
Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

